

Riscos de internacionalização

Todas as empresas necessitam de definir uma política de gestão de risco que proteja os seus ativos e a sustentabilidade da atividade, qualquer que seja a sua dimensão ou âmbito geográfico.

O estudo dos vários riscos a que empresa se encontra exposta deverá fazer parte da sua estratégia, antecedendo, por exemplo, a decisão de iniciar um possível processo de investimento, exportação ou internacionalização.

No caso das empresas exportadoras e internacionalizadas, a complexidade da análise é acrescida e deverá ser acautelada uma política transversal a todos os mercados – coerente, centralizada e controlada. No entanto, cada mercado acarreta novos desafios decorrentes de um ambiente económico, social, legal e regulatório e político específico.

As empresas exportadoras enfrentam riscos de fluxo de pagamentos, crédito, cambial, responsabilidade civil produtos, riscos associados às viagens efetuadas pelos colaboradores, continuidade de negócio, entrega de produtos, *cyber risks* e defesa da marca, entre outros. No caso das empresas internacionalizadas o nível

de investimento em ativos pessoais e patrimoniais é maior, crescendo ao nível de risco que enfrentam a diversidade de fatores e aumento da exposição face aos mesmos.

Os mercados externos podem apresentar muitas oportunidades de negócio, no entanto, a salvaguarda dos bens das empresas exportadoras e internacionalizadas, assim como da sua reputação, terá de ser assegurada sob pena que ameaçar a continuidade da sua atividade. A consultoria de riscos e a contratação de seguros é fundamental para assegurar o desenvolvimento sustentável do negócio. Consultores como a MDS, com acesso a informação detalhada e atualizada de cada mercado e um vasto *know-how*, podem ajudar as empresas a minimizar riscos, otimizar estratégias e potenciar rendimentos, através de uma correta definição da política de gestão de risco.

MDS

**Global
Insurance & Risk
Consultants**